

RESUMO

Resumo de tudo o que é relevante para o mercado de soja



EVOLUÇÃO DAS LAVOURAS

Andamento das operações no campo



PREÇOS CME e BMF

Preço da soja no Brasil e no mundo



PREÇOS FÍSICOS

Preço da soja físico no Brasil



CLIMA

Avaliação e previsões sobre clima nas regiões produtoras



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comentário final sobre o mercado da soja



SOBRE A ODS

Institucional da empresa



RESUMO

As cotações da soja em Chicago fecharam a semana em queda. Após um início de semana com leves altas, a quinta-feira foi de movimentos bruscos na bolsa norte-americana. A queda expressiva ocorreu numa situação de realização de lucros por parte de fundos de investimento.

Nos EUA a semeadura da soja já alcança 5% da área destinada a oleaginosa, segundo dados do USDA.

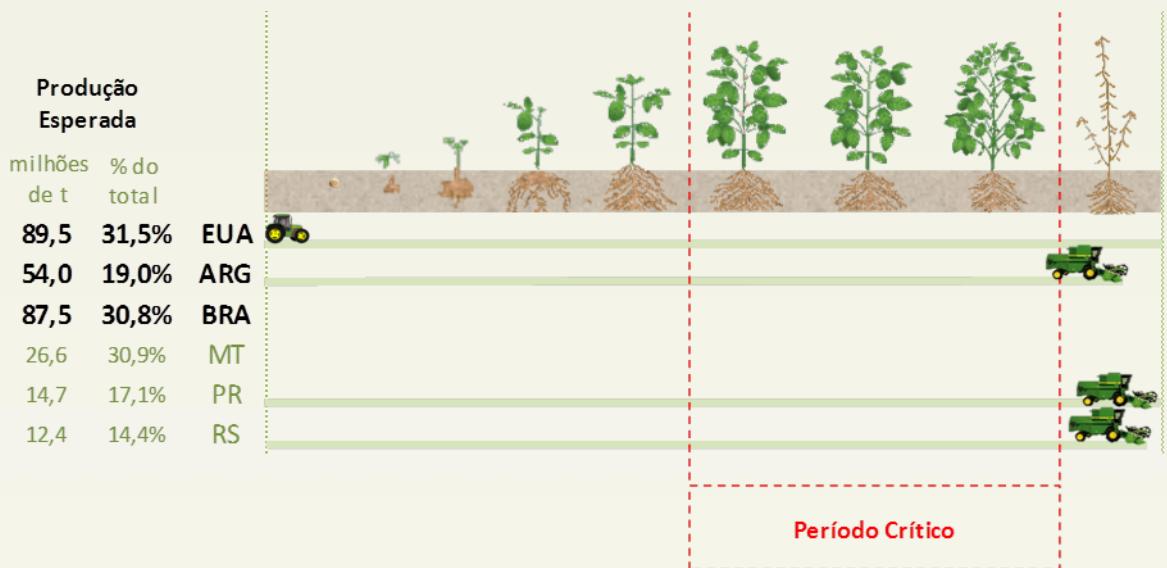
A bolsa brasileira acompanhou a movimentação da bolsa de Chicago, com o vencimento maio/2014 encerrado suas negociações durante a semana.

O PR está encerrando seus trabalhos de colheita nesta semana. Segundo o Deral/Seab 99% das áreas já foram colhidas. Já no RS o índice é de 90% segundo a Emater.

Na Argentina o andamento da colheita está em 55% da área. Em relação à semana passada o índice aumentou 16%. Mas em relação ao último ano a colheita está atrasada devido às chuvas em demasia que ocorreram este ano. Porém, estas chuvas auxiliaram no aumento da produtividade da cultura. O Ministério da Agricultura argentino divulgou aumento na produção do país nesta semana, a expectativa agora é de colher 55 milhões de tons de soja.

Evolução das Lavouras

Andamento das lavouras



O PR está encerrando seus trabalhos de colheita nesta semana. Segundo o Deral/Seab 99% das áreas já foram colhidas e deste total 53% já foi comercializado, ante 57% de comercialização da safra anterior no mesmo período do ano passado.

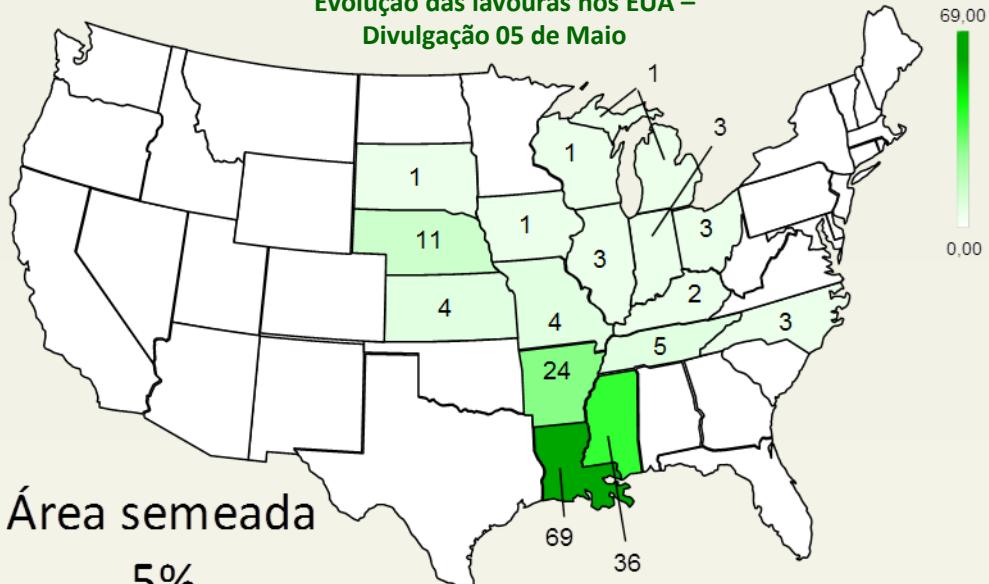
No RS o clima propiciou grande avanço na colheita. Segundo a Emater a colheita já alcança 90% das áreas, devendo ser encerrada nas próximas duas semanas.

No MT a colheita da soja está encerada. O índice de comercialização do estado está em 75,6%, segundo o Imea. No total, MT foi responsável por 37% da soja brasileira enviada para a China até o momento. Neste último mês a exportação brasileira da oleaginosa foi recorde, totalizando 8,2 milhões de tons.

Na Argentina o andamento da colheita está em 55% da área. Em relação à semana passada o índice aumentou 16%. Mas em relação ao último ano a colheita está atrasada devido às chuvas em demasia que ocorreram este ano na Argentina. Porém, estas chuvas auxiliaram no aumento da produtividade da cultura. O Ministério da Agricultura da Argentina (Minagri) aponta que a produção do país deve ser de 55 milhões de tons, ante 54 milhões de tons divulgada anteriormente.

Fonte: USDA, CONAB, ODS, Imea, Deral/Seab, Ascar/Emater, Minagri e Bolsa de Cereais
Elaboração: ODS

Evolução das lavouras nos EUA –
Divulgação 05 de Maio

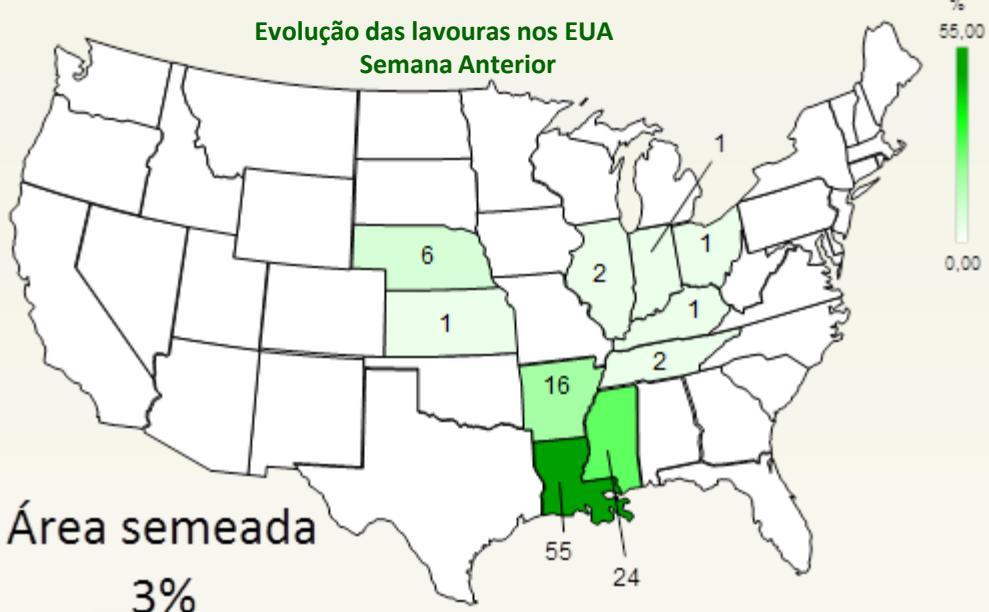


Fonte: USDA
Elaboração: ODS

Área semeada

5%

Evolução das lavouras nos EUA
Semana Anterior



Fonte: USDA
Elaboração: ODS

Área semeada

3%

Evolução das Lavouras

A área semeada de soja nos EUA já está com 5% de avanço, segundo o USDA.

Na última semana o índice era de 3%. Já no último ano neste mesmo período o índice era de 2% e na média histórica dos últimos 5 anos o avanço era de 11%.

O andamento da semeadura é considerado normal e deve se intensificar nas próximas semanas, embora o milho tenha prioridade para os norte-americanos neste momento.

As cotações em Chicago fecharam a semana em queda.

Após um início de semana com leves altas, a quinta-feira foi de movimentos bruscos na bolsa norte-americana. A queda expressiva ocorreu numa situação de realização de lucros por parte de fundos de investimento.

Mesmo assim os preços da soja estão altos no mercado internacional, influenciados pela grande demanda mundial pela oleaginosa.

Os EUA estão com os menores estoques dos últimos anos e em abril o Brasil exportou um milhão de toneladas de soja a mais que o mesmo período do ano passado. Em contrapartida, a safra norte americana de soja deve ser muito grande e a expectativa inicial do USDA a respeito disso será divulgada nesta sexta-feira (09.05.14).

Análise fundamentalista: No longo prazo espera-se uma baixa nos preços internacionais. A partir das próximas semanas repercutirá muito no mercado as condições climáticas dos EUA ("weather market"), pois está no início do cultivo da oleaginosa.

Análise técnica: Indica mercado em tendência de alta, porém o preço está localizado sobre um suporte (tracejado vermelho no gráfico) o que pode acirrar a "briga" entre compradores e vendedores. Se o preço ultrapassar 14,55 US\$/bushel há expectativas das cotações voltarem ao patamar dos 14 US\$/bushel, levando em consideração o próximo vencimento (julho/2014).

PREÇOS - CME

ZSK14
Vencimento
Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 25/04
14,9800
US\$/bushel

Fechamento:
sexta-feira 02/05
14,8075
US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



PREÇOS - CME

ZSK14

Vencimento

Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 25/04

14,9800
US\$/bushel

Fechamento:
sexta-feira 02/05

14,8075
US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Fonte: CME Group
Elaboração: ODS

Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZSK14:

- Suporte a **US\$ 14,55/bushel**

ZSN14:

- Suporte a **US\$ 14,40/bushel**

ZSU14:

- Suporte a **US\$ 12,70/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,15/bushel**

ZSX14:

- Suporte a **US\$ 10,85/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.



PREÇOS - CME

ZSN14
Vencimento
Jul/14



Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZSK14:

- Suporte a **US\$ 14,55/bushel**

ZSN14:

- Suporte a **US\$ 14,40/bushel**

ZSU14:

- Suporte a **US\$ 12,70/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,15/bushel**

ZSX14:

- Suporte a **US\$ 10,85/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.



PREÇOS - CME

ZSU14
Vencimento
Set/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 25/04

13,0200
US\$/bushel

Fechamento:
sexta-feira 02/05

12,8150
US\$/bushel

Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZSK14:

- Suporte a **US\$ 14,55/bushel**

ZSN14:

- Suporte a **US\$ 14,40/bushel**

ZSU14:

- Suporte a **US\$ 12,70/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,15/bushel**

ZSX14:

- Suporte a **US\$ 10,85/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Evolução histórica dos preços



Fonte: CME Group
Elaboração: ODS

PREÇOS - CME

ZSU14
Vencimento
Nov/14

Evolução semanal

Fechamento:
 sexta-feira 25/04
12,3975
 US\$/bushel



Fechamento:
 sexta-feira 02/05
12,2250
 US\$/bushel

Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZSK14:

- Suporte a **US\$ 14,55/bushel**

ZSN14:

- Suporte a **US\$ 14,40/bushel**

ZSU14:

- Suporte a **US\$ 12,70/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,15/bushel**

ZSX14:

- Suporte a **US\$ 10,85/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Evolução histórica dos preços



Fonte: CME Group
 Elaboração: ODS

PREÇOS - BMF

SFIK14

Vencimento

Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 25/04

31,5000
US\$/saca

Fechamento:
terça-feira 29/04

31,8800
US\$/saca

Evolução histórica dos preços



A bolsa brasileira acompanhou a movimentação da bolsa de Chicago.

O vencimento maio/2014 encerrou suas negociações durante a semana, mas os demais vencimentos tiveram queda, repercutindo a realização de lucros conforme já relatado na análise da CBOT.

No Brasil, os produtores continuam segurando a soja e esperando preços melhores, mas é válido salientar que o mercado começará a “precificar o clima” norte-americano a partir das próximas semanas, devido o início da semeadura por lá.

Numa visão geral, os EUA poderão produzir 99 milhões de tons de soja, número recorde, ante expectativa de demanda de 72 milhões de tons da China. Se confirmados, estes números poderão incrementar os estoques estadunidenses e forçar os preços da oleaginosa para baixo.

Até lá, espera-se mercado volátil.

Fonte: [cellbróker](#)
Elaboração: ODS

PREÇOS



PREÇOS - BMF

SFIK14

Vencimento

Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 25/04

31,5000
US\$/saca



Fechamento:
terça-feira 29/04

31,8800
US\$/saca

Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

SFIK14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 29,00/saca**

SFIN14:

- Suporte a **US\$ 25,70/saca**
- Resistência a **US\$ 28,60/saca**

SFIQ14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 28,50/saca**

SFIU14:

- Suporte a **US\$ 24,00/saca**
- Resistência a **US\$ 27,30/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Fonte: Elaboração: ODS

abr-13 mai-13 jun-13 jul-13 ago-13 set-13 out-13 nov-13 dez-13 jan-14 fev-14 mar-14 abr-14

PREÇOS



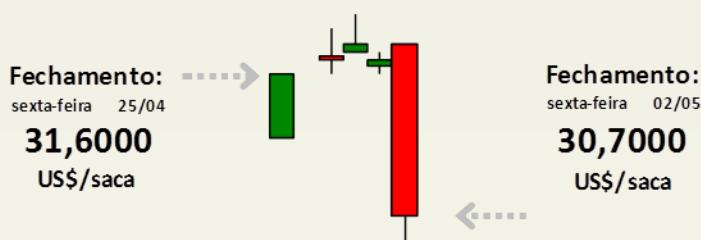
PREÇOS - BMF

SFIN14

Vencimento

Jul/14

Evolução semanal



Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

SFIK14:

- Suporte a US\$ 25,50/saca
- Resistência a US\$ 29,00/saca

SFIN14:

- Suporte a US\$ 25,70/saca
- Resistência a US\$ 28,60/saca

SFIQ14:

- Suporte a US\$ 25,50/saca
- Resistência a US\$ 28,50/saca

SFIU14:

- Suporte a US\$ 24,00/saca
- Resistência a US\$ 27,30/saca

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Fonte: Elaboração: ODS

PREÇOS - BMF

SFIQ14
Vencimento
Ago/14

Evolução semanal



Fechamento:
sexta-feira 25/04
30,3800
US\$/saca

Fechamento:
sexta-feira 02/05
29,5300
US\$/saca

Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

SFIK14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 29,00/saca**

SFIN14:

- Suporte a **US\$ 25,70/saca**
- Resistência a **US\$ 28,60/saca**

SFIQ14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 28,50/saca**

SFIU14:

- Suporte a **US\$ 24,00/saca**
- Resistência a **US\$ 27,30/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Evolução histórica dos preços



Fonte: Elaboração: ODS

PREÇOS - BMF

SFIU14

Vencimento

Set/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 25/04
27,7800
US\$/saca

Fechamento:
sexta-feira 02/05
27,0400
US\$/saca

Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

SFIK14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 29,00/saca**

SFIN14:

- Suporte a **US\$ 25,70/saca**
- Resistência a **US\$ 28,60/saca**

SFIQ14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 28,50/saca**

SFIU14:

- Suporte a **US\$ 24,00/saca**
- Resistência a **US\$ 27,30/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.



PREÇO CEPEA - PARANÁ

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 25/04

67,8100
R\$/saca

Fechamento:
sexta-feira 02/05

67,0700
R\$/saca

Evolução histórica dos preços



CEPEA – Paraná

O indicador CEPEA/ESALQ - Paraná na última semana acompanhou a movimentação das bolsas norte-americana e brasileira e fechou em queda de aproximadamente R\$ 0,70/saca.

O indicador também acompanhou a variação do dólar, que teve desvalorização na semana.

Os preços do indicador estão em um movimento de lateralização, conforme pode ser notado no gráfico ao lado. Embora a demanda mundial esteja forte, o Brasil colheu uma grande safra e no último mês exportou mais de 8,2 milhões de tons da oleaginosa.

A tendência dos preços físicos é de baixa devido o Brasil estar em fase final de colheita da soja, com produtividade levemente reduzida pela CONAB no seu último levantamento, mas com produção ajustada para cima.

Nesta semana (08.05.2014) também teremos divulgação da CONAB sobre a safra brasileira.

PREÇO DÓLAR

Evolução semanal



Evolução histórica dos preços



DÓLAR

A moeda norte-americana apresentou queda durante a semana.

O dólar está seguindo um padrão lateral desde metade de 2013, com fortes intervenções do governo para deixar a moeda dentro de um patamar “aceitável” para o atual governo.

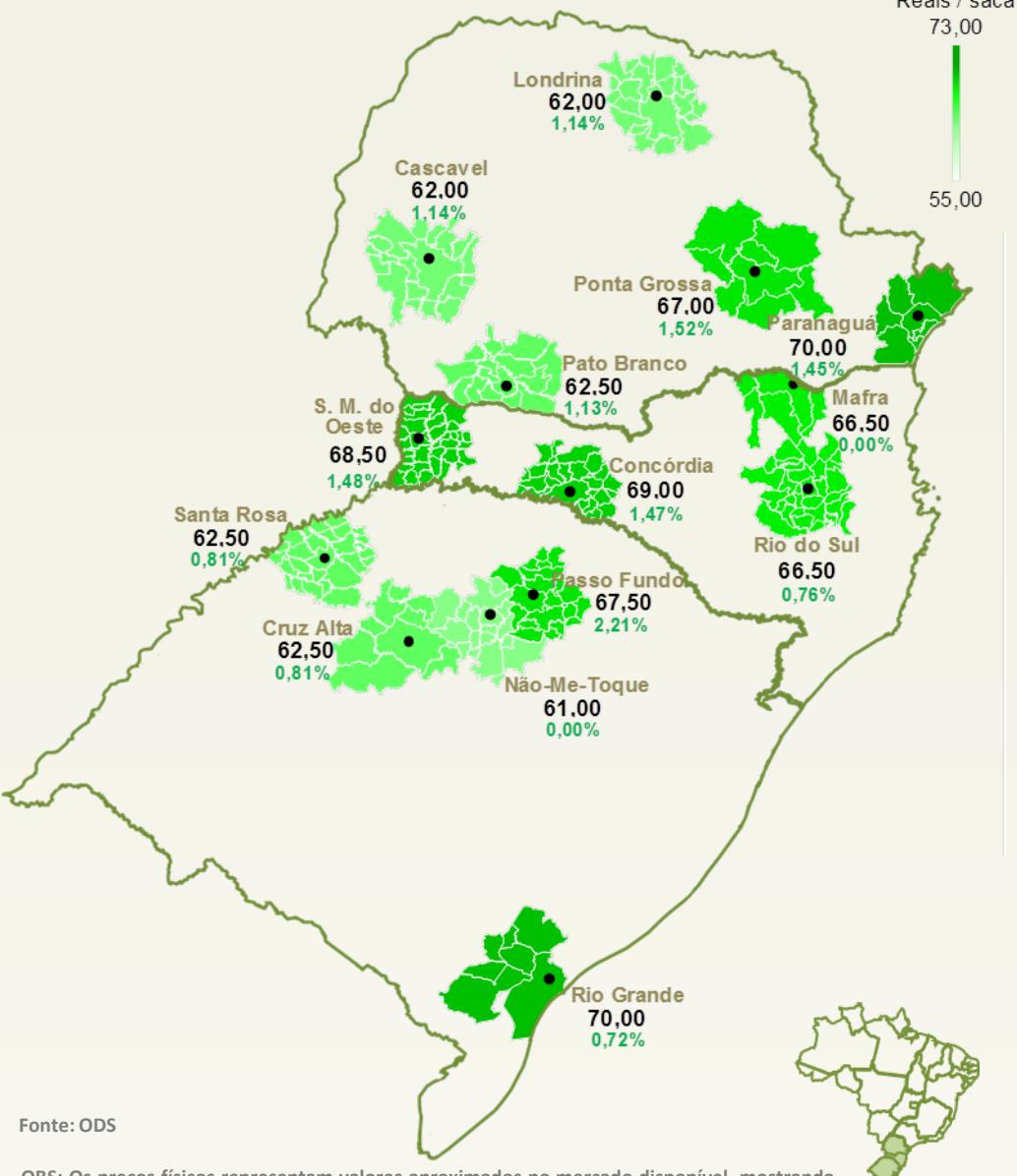
Porém, nesta semana a divulgação da intenção de votos para a presidência afetou o mercado, com a presidente atual perdendo espaço para os outros dois candidatos. Além disso, no mercado ficou reforçada a ideia de que a política monetária dos EUA não será modificada tão logo, segurando investimentos no Brasil. E ainda o Banco Central brasileiro continuou com suas vendas de swaps cambiais, auxiliando na pressão baixista sobre a moeda norte-americana.

Um dólar neste patamar agrada o governo federal devido ser razoável para as exportações e para manter a inflação em níveis também razoáveis.

OBS: A análise de DÓLAR é a mesma no relatório de milho e de soja.

PREÇOS FÍSICOS

Sul



Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços tem em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

Soja "Físico" Médias Estaduais



Soja "Físico" Sul

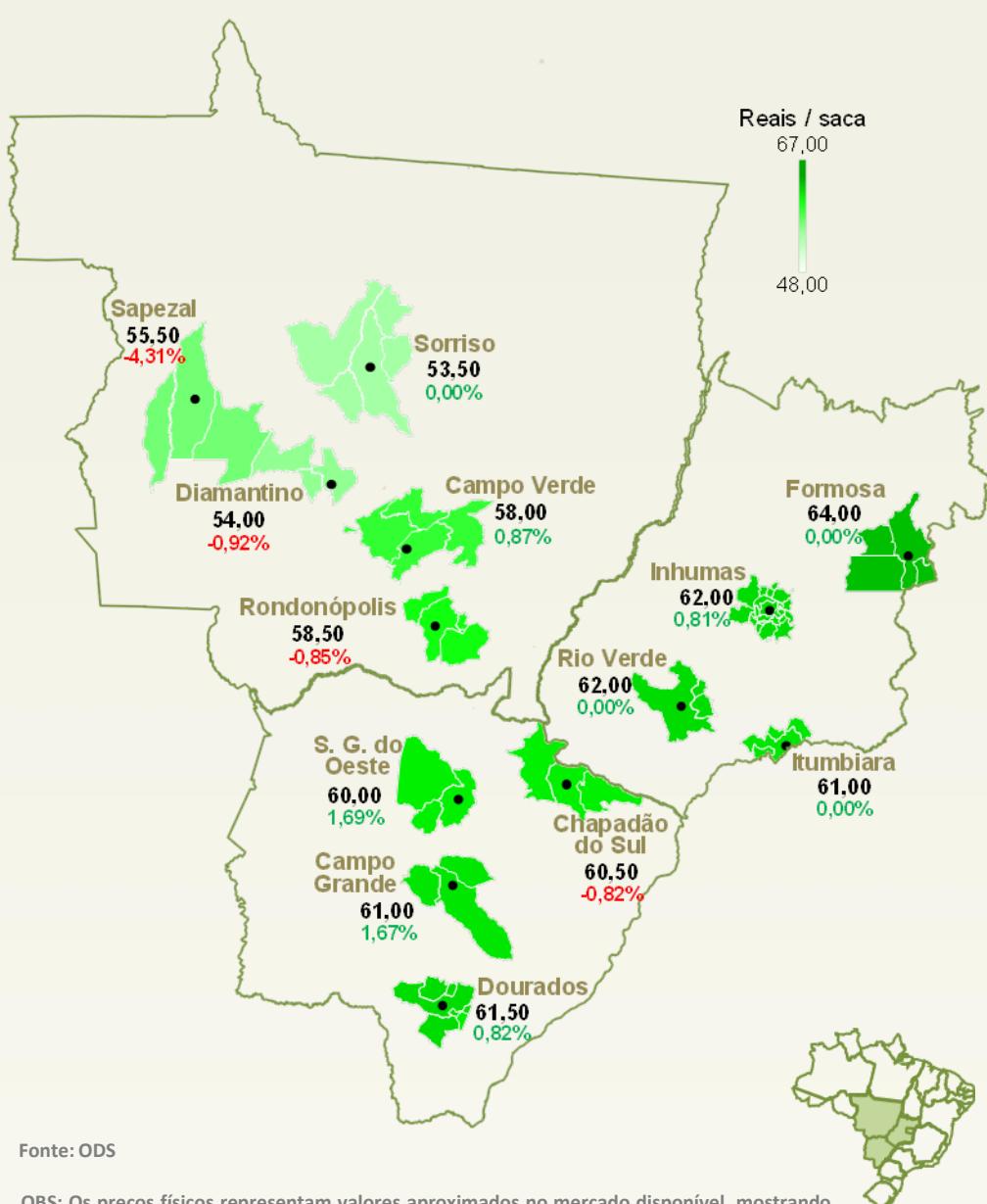
Os preços da soja na região sul apresentaram valorização em praticamente todas as praças levantadas, impulsionados pela forte demanda mundial pela oleaginosa.

Apesar da região sul estar em fase final de colheita da soja, os produtores estão segurando o produto na expectativa de melhores preços.

PREÇOS FÍSICOS

Centro-Oeste

Soja “Físico” Médias Estaduais



Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços tem em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.



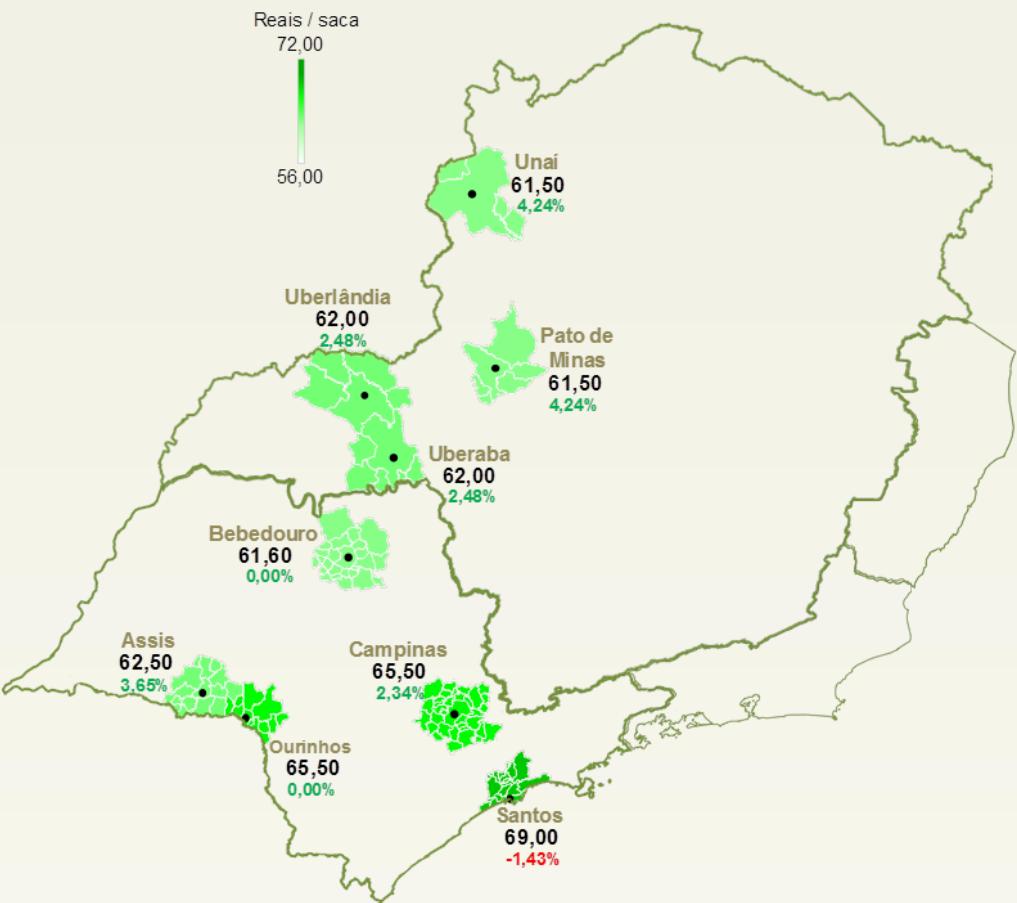
Soja “Físico” Centro-Oeste

Na região centro-oeste do Brasil os preços físicos da soja tiveram comportamento misto.

Os produtores, segundo o Imea, estão com índice de comercialização de 75,6%, frente a 82,1% do mesmo período do ano passado.

PREÇOS FÍSICOS

Sudeste



Soja "Físico" Sudeste

A maioria das praças de comercialização levantadas na região sudeste tiveram alta nas cotações da soja, com exceção de Santos, que teve baixa de 1,43% no preço.



A tendência deve ser de baixa nas próximas semanas para esta região, porém o momento é de grande volatilidade nos preços, conforme pode ser percebido no gráfico acima.

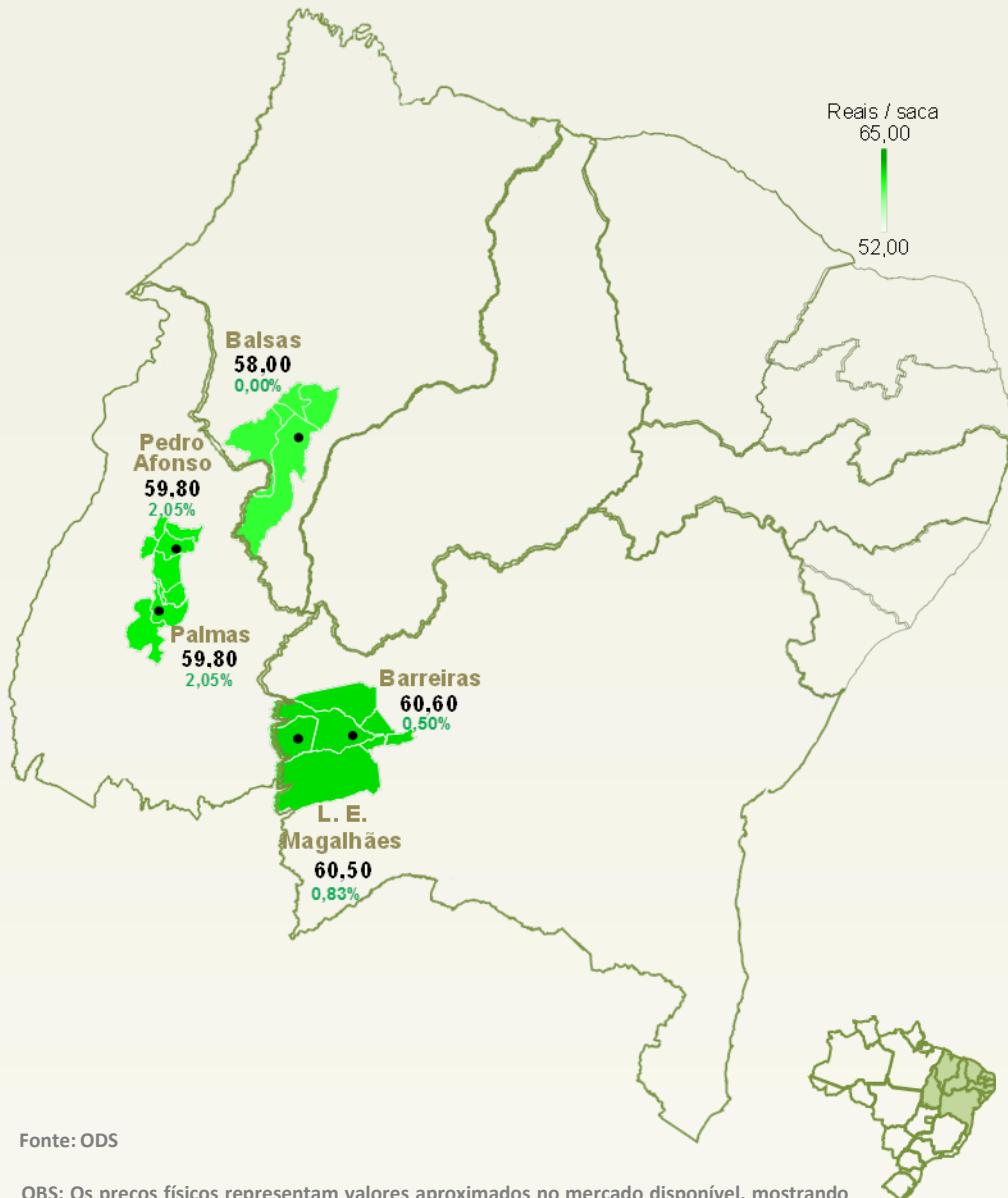
Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços têm em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

PREÇOS FÍSICOS

Nordeste + Tocantins

Soja “Físico” Médias Estaduais



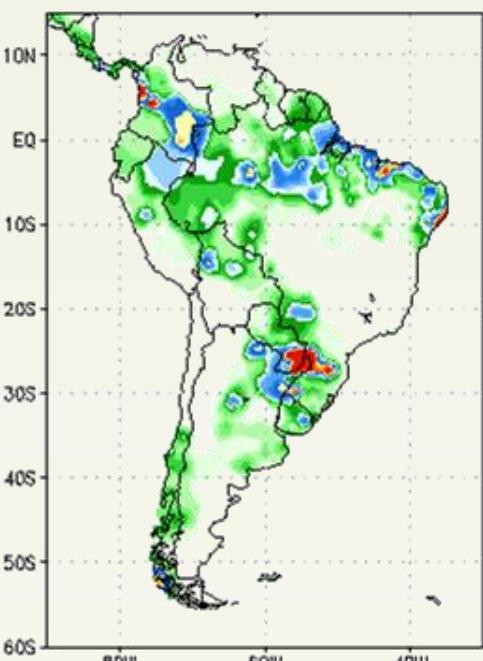
Soja “Físico” Nordeste + Tocantins
No nordeste do Brasil e Tocantins ocorreram altas nos preços.

A colheita avança na região, mas há pouca liquidez no mercado. Mesmo assim, a tendência a longo prazo é de queda.

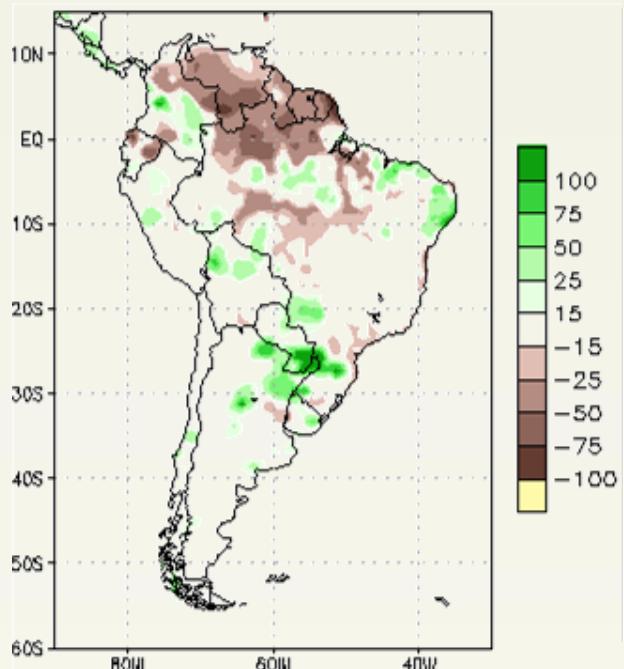
Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços têm em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

PRECIPITAÇÃO (mm) OCORRIDA NA AMÉRICA DO SUL NA ÚLTIMA SEMANA



DIFERENÇA DA PRECIPITAÇÃO (mm) NORMAL PARA A OCORRIDA NA ÚLTIMA SEMANA



A última semana foi de poucas chuvas pelo Brasil. Apenas em SC que os volumes foram mais expressivos. No restante das regiões o tempo seco predominou com a ocorrência de chuvas leves a moderadas no RS e oeste de MS. Nada que interrompesse o bom andamento da colheita da soja e do milho primeira safra.

Na Argentina o tempo seco predominou, beneficiando o andamento da colheita de soja e milho nas regiões produtoras que, devido as chuvas fortes do início de abril, encontra-se atrasada em relação a safra passada.

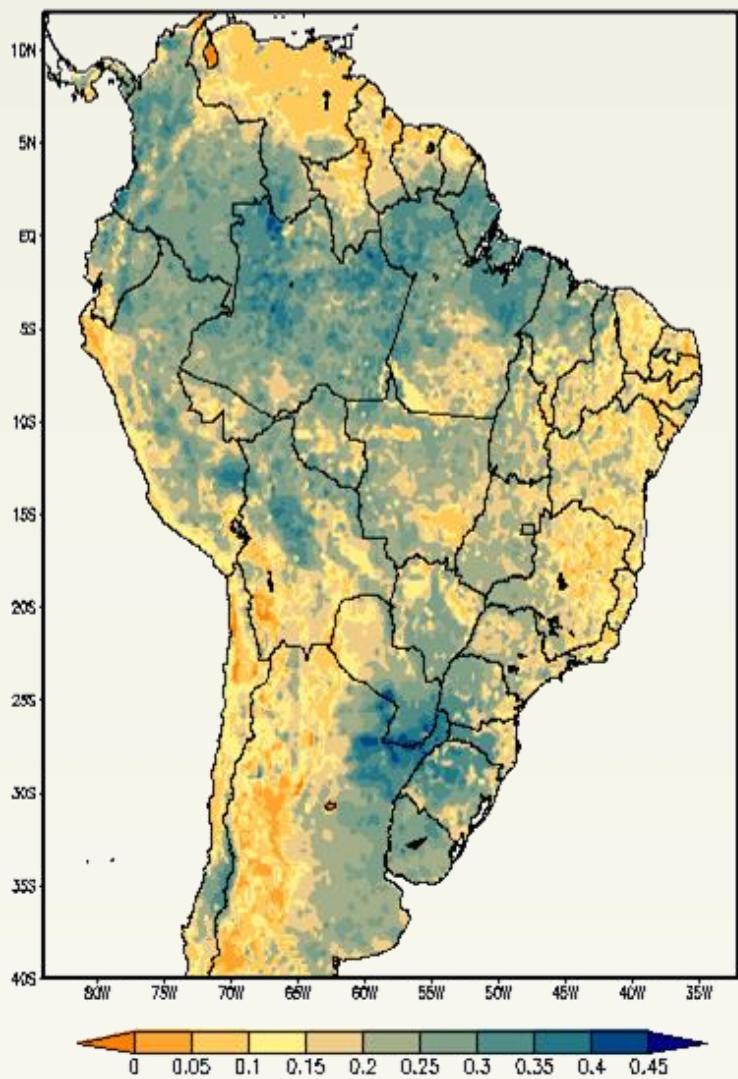
Para a soja o clima na América do sul vem perdendo significado, pois boa parte das áreas já foram colhidas, com exceção do RS (no Brasil) e toda a Argentina que está com a colheita em andamento.

Já o milho segunda safra vem passando pelo estádio de florescimento, delicado período da cultura, em que não pode ocorrer secas prolongadas, sob o risco de ocorrer grande quebra na produção de grãos.

Fonte: NOAA

OBS: A análise de CLIMA é a mesma no relatório de milho e de soja.

NÍVEL DE UMIDADE NO SOLO (mm³/mm³) PROFOUNDIDADE 19 cm



Fonte: INPE/CPTEC

OBS: A análise de CLIMA é a mesma no relatório de milho e de soja.

Umidade do Solo

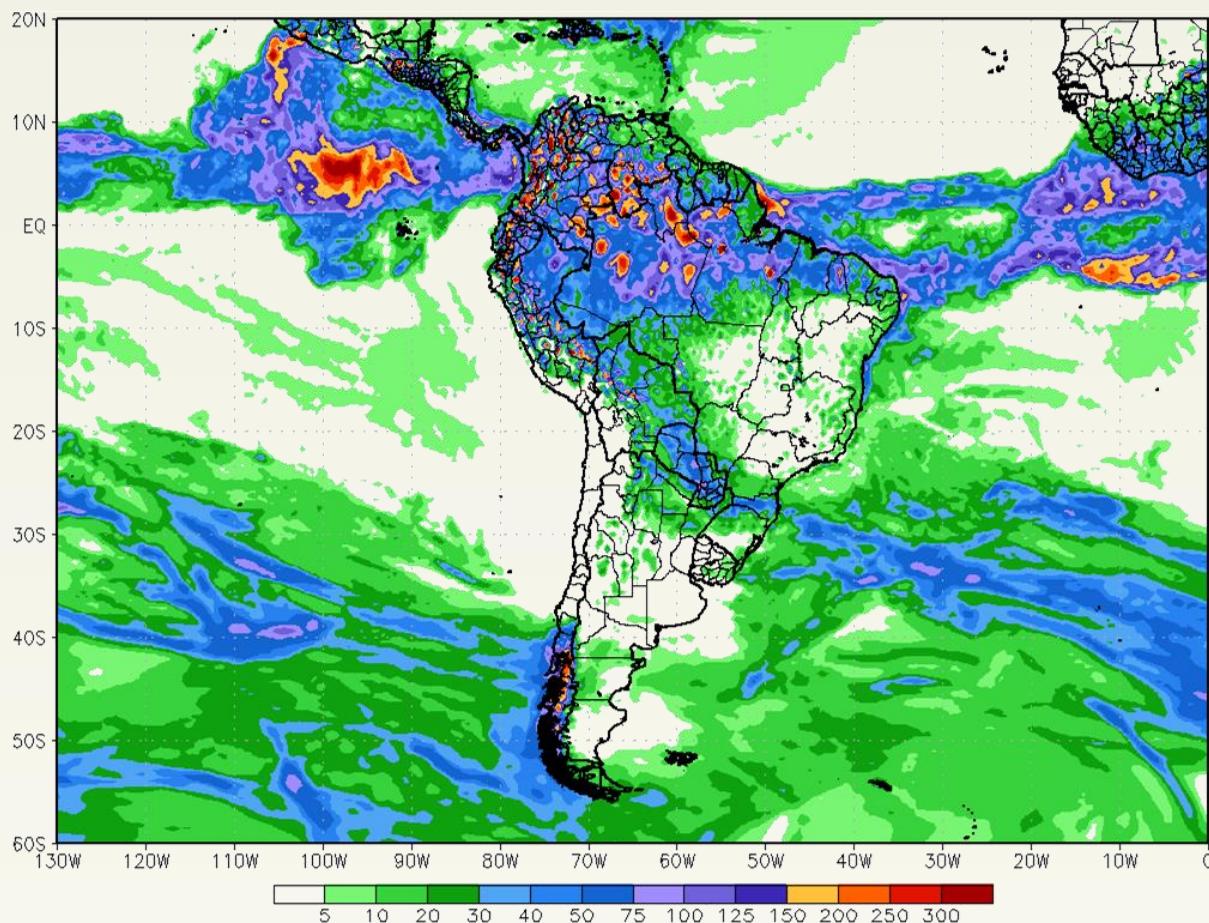
Os solos brasileiros estão com índice de umidade razoável. Porém para soja neste momento isso pouco causa impacto, já para o milho segunda safra pode começar a definir uma safra melhor que a inicialmente esperada.

No leste da Argentina há, neste momento, boa quantidade de água no solo devido às chuvas em excesso no último mês, o que causou um aumento de produtividade da soja; porém também causou um atraso na colheita em relação ao último ano, principalmente para o milho.

Importante ressaltar a umidade do solo do Paraguai, que pode estar salvando grande parte de sua produção de segunda safra de soja.



PREVISÃO (mm) PARA A PRÓXIMA SEMANA AMÉRICA DO SUL



A próxima semana será de boas chuvas para o oeste do MS e parte central da região sul do Brasil. Também no norte e oeste de MT há previsão de chuvas, em torno de 25mm.

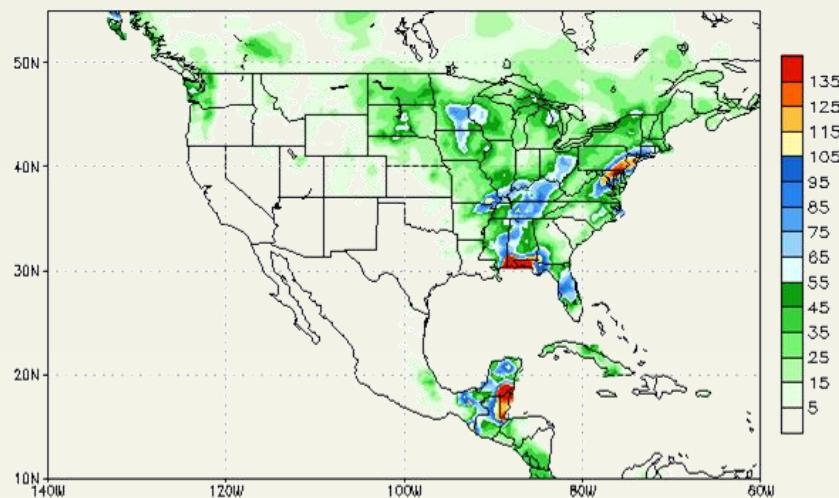
As demais regiões produtoras brasileiras e argentinas devem ter tempo limpo, com possibilidade de alavancar a colheita da soja e do milho no RS e Argentina.

Para o milho segunda safra deve ser uma semana boa para MS e PR. Já para MT a chuva não envolverá todo o estado, podendo afetar negativamente parte da produção que está em fase predominante de pendoamento.

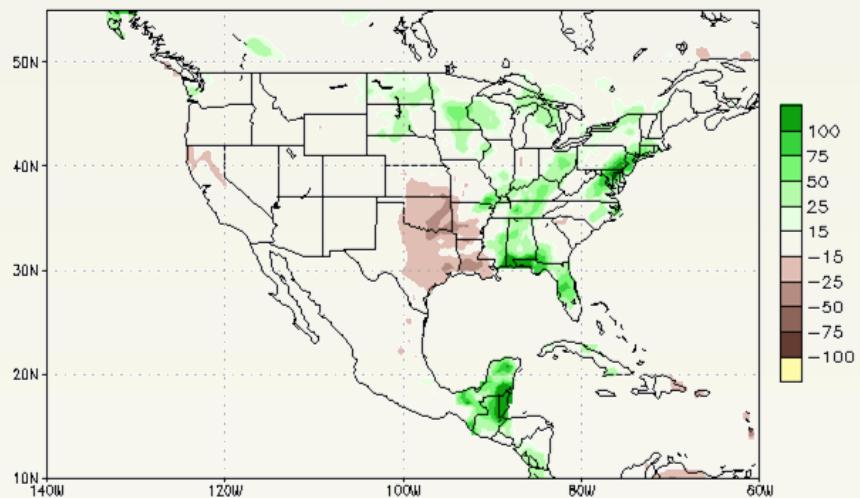
Fonte: NOAA

OBS: A análise de CLIMA é a mesma no relatório de milho e de soja.

**PRECIPITAÇÃO (mm) OCORRIDA NOS ESTADOS
UNIDOS NA ÚLTIMA SEMANA**



**DIFERENÇA DA PRECIPITAÇÃO (mm) NORMAL PARA A
OCORRIDO NA ÚLTIMA SEMANA**



CLIMA

O clima tem se comportado dentro da normalidade nessa época do ano nos EUA, possibilitando uma boa evolução da semeadura de milho.

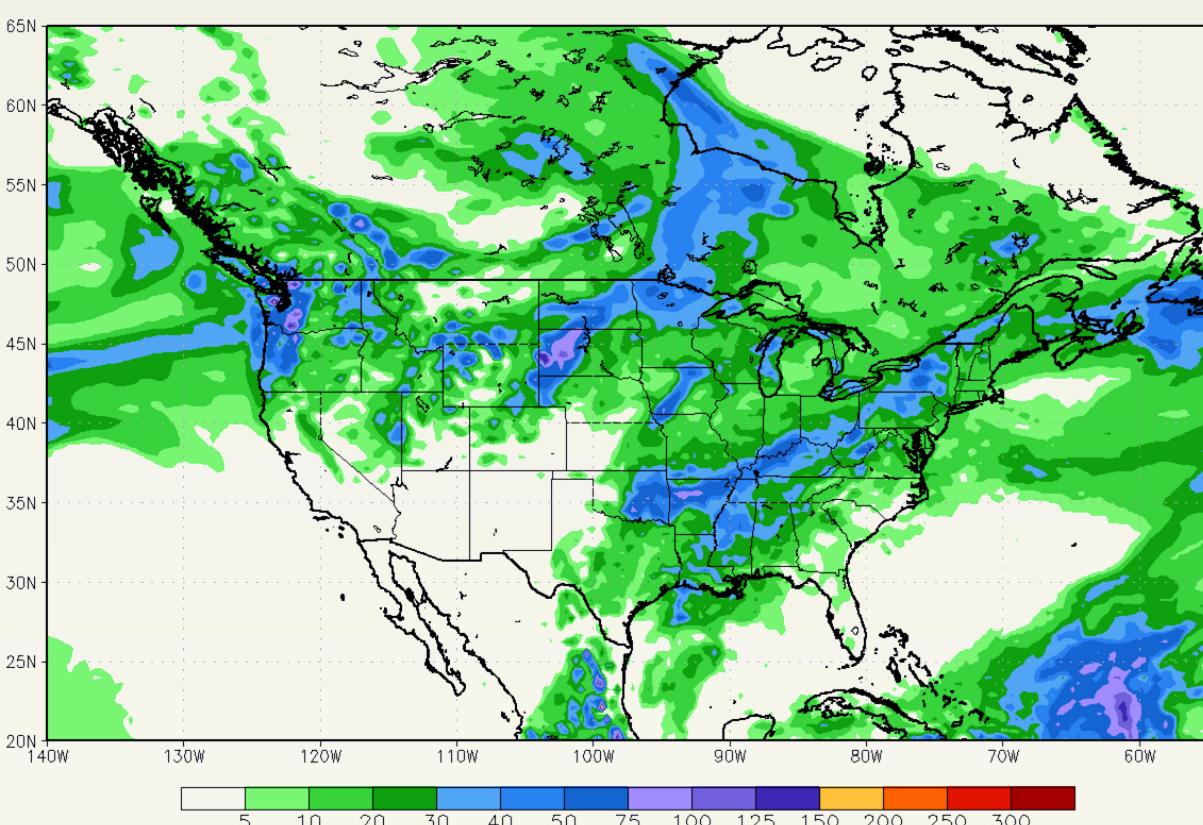
Estas condições vem pressionando as cotações do milho na Bolsa de Chicago. Já a soja deverá ter sua semeadura alavancada nas próximas semanas também, sem grandes prejuízos pelo lado climático.

Fonte: NOAA

OBS: A análise de CLIMA é a mesma no relatório de milho e de soja.

PREVISÃO (mm) PARA A PRÓXIMA SEMANA EUA

CLIMA



Nas próximas semanas são esperados bons volumes de chuvas para quase todo o cinturão verde dos EUA.

Apesar das chuvas, há expectativa da semeadura do milho avançar bons pontos percentuais, mesmo com a temperatura relativamente baixa.

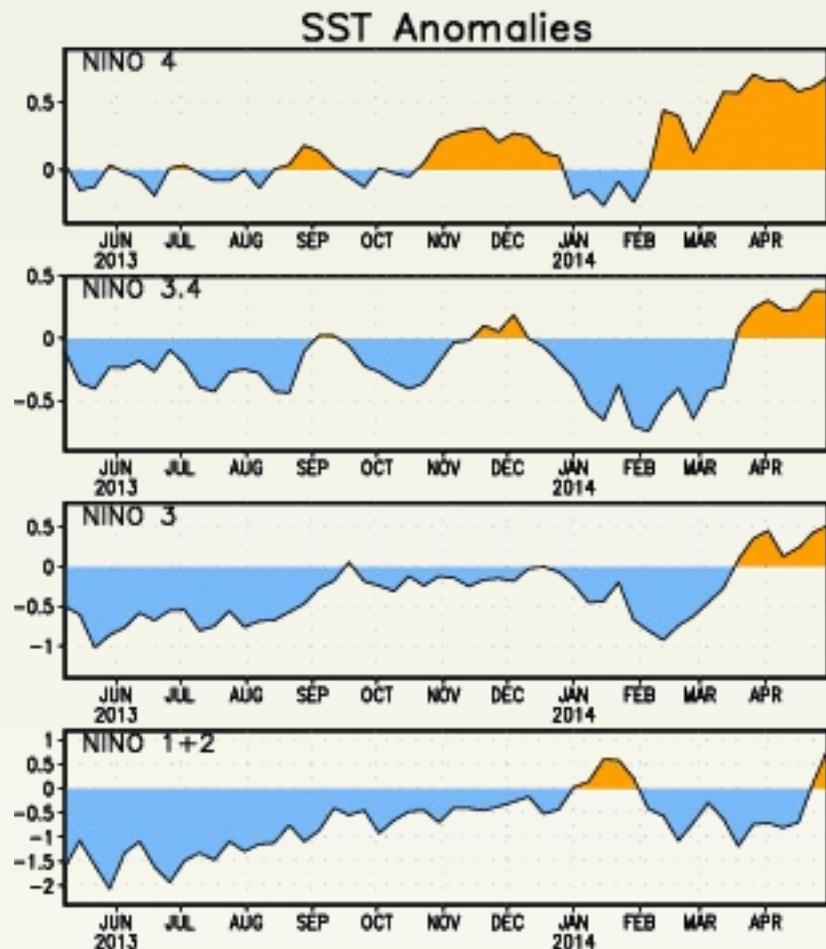
No mapa pode-se perceber que o meio-oeste do país não receberá muitas chuvas, favorecendo um clima mais seco, propício para a semeadura.

A semeadura da soja também deverá avançar, e ganhar corpo com o decorrer deste mês.

Fonte: NOAA

OBS: A análise de CLIMA é a mesma no relatório de milho e de soja.

TEMPERATURA DA ÁGUA NOS 4 NIÑOS QUE DEFINEM OS FENÔMENOS LA NIÑA E EL NIÑO



As temperaturas dos 4 niños, que configuram os fenômenos climáticos mundiais (El Niño e La Niña), estão altas.

Um aumento nas temperaturas significa que o fenômeno El Niño está se desenhandando para os próximos meses deste ano. Porém, não se sabe ainda sobre a duração do fenômeno e se poderá ocorrer na primavera/verão. Isso pode impulsionar a safra 2014/2015 de soja e milho brasileira.

O fenômeno, se realmente ocorrer, indica também menos risco de seca para os EUA.

Fonte: NOAA

OBS: A análise de CLIMA é a mesma no relatório de milho e de soja.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se uma pressão nos preços da soja a longo prazo e a curto prazo grande volatilidade devido a precificação das condições climáticas nos EUA (“weather market”).

Nesta sexta-feira (09.05.14) será divulgado o relatório mensal de oferta e demanda do USDA, podendo influenciar no mercado dependendo dos números que trará em relação à produção norte-americana de soja.





A ODS - Serviços em Agronegócio tem suas atividades voltadas para a consultoria na comercialização de milho e soja, além da prestação de serviços em educação nesta mesma área. A empresa busca, acima de tudo, ética e profissionalismo em tudo que faz.

A ODS não se responsabiliza pela utilização das informações contidas neste relatório para fins de operações em bolsa ou mesmo em outros mercados. As informações contidas neste relatório são de cunho exclusivamente informativo, e de forma alguma devem ser utilizadas individualmente na tomada de decisão.

Equipe:

Ângelo Luís Ozelame

Marcel Angelo Durigon

Ricardo Stasinski

Cleiton Gauer

